

Aos trinta e um dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, às dezessete horas, na sede do Instituto Municipal de Previdência de São José do Rio Pardo, sito a Rua Tarquínio Cobra Olintho, número 69, Vila Pereira, município de São José do Rio Pardo, SP, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos do RPPS de São José do Rio Pardo, presentes os seguintes membros, Anderson Luís Fonseca Pirola, Cintia Ribeiro da Silva, Eduardo de Paula Marin, Carlos Eduardo Ventura Mustafé e Rodrigo Marin Figueira. Assuntos da pauta: 1 – Análise da carteira de investimentos referente ao 3º Trimestre de 2024; 2 – Minuta da Política de Investimentos 2025; 3 – Assuntos Diversos. O presidente abriu a reunião do dia em seguida passou a palavra ao consultor financeiro senhor Marcos Almeida da empresa de consultoria financeira LDB, prestadora de serviço ao IMP na área de investimentos. Sr. Marcos Almeida agradeceu mais uma vez pela oportunidade de realizar esse importante bate papo com os membros do Comitê de Investimentos do IMP. Em especial para apresentar os serviços da empresa de consultoria LDB, junto ao Diretor Executivo Interino Carlos Eduardo V. Mustafé, a frente do IMP. O consultor financeiro iniciou a explanação apresentando conteúdos técnicos da macro economia no período analisado e projeções futuras. Na ótica do consultor o 3º trimestre de 2024 relativamente o mercado financeiro está estressado com vários indicadores, a economia nacional não está seguindo a mesma tendência das grandes economias, EUA e Europa já estão na fase de cortes de juros, no nosso caso o BACEN sinaliza elevação na Selic para as duas reuniões deste ano. Diante de um cenário interno muito prejudicado com a situação fiscal do Brasil, os ativos financeiros de longo prazo em especial as Notas de Tesouro Nacional – NTN-Bs, estão sendo elevadas, com esse movimento os fundos de investimentos são marcados a mercado no negativo. A bolsa brasileira também não vislumbra grande potencial com esse cenário de renda fixa mais atrativa. “Vimos uma fuga de capital estrangeiro, investidor levando o dinheiro para outras economias mais sólidas, com isso a bolsa sofre e o dólar tem uma elevação”. Para o consultor a Selic deverá permanecer todo o período de 2025 com dois dígitos, o que demonstra alternativas na renda fixa, a exemplo de aplicar em CDI e crédito privado. O consultor avaliou que o 3º trimestre de 2024 os investimentos na renda fixa na parte longa da carteira pesaram no rendimento, sendo que os fundos de investimentos em CDI contribuíram para minimizar a volatilidade para o período, a exemplo o fundo BB Previdenciário DI Títulos Públicos FI com rendimento 2,63%. No seguimento da renda variável os fundos fecharam todos no positivo, com média de 4,94%, a exemplo do FIC Caixa Expert Vinci Valor Dividendos RPPS com 6,80%. Já com o investimento no exterior o Caixa BDR Nível I rentabilizou no período 0,75%. No trimestre as rentabilidades na renda fixa foram: Art. 7º I, “b”, com 2,32%; no Art. 7º III, “a” com 1,77% e no Art. 7º V, “b”, com 3,11% ativo de crédito privado. A carteira fechou o 3º trimestre de 2024 com rentabilidade de 2,50% contra a meta atuarial de 1,92%, no acumulado a rentabilidade fechou com 5,02% contra a meta atuarial de 7,24% diferença de -2,22%. O consultor relatou que a carteira do IMP está alinhada com mercado, com boa diversificação entre fundos de vértices que irão cumprir a meta atuarial no futuro e parte de fundos em CDI. O diretor financeiro do IMP perguntou ao consultor sobre o investimento em BDR que vêm apresentando uma ótima rentabilidade e se há espaço para mais valorização ou uma bolha preste a se estourar. Marcos Almeida respondeu que há sim espaço de valorização para os BDRs e que esse tipo de ativo na carteira do RPPS faz muito sentido para diversificar o risco. Sem mais, Marcos Almeida da empresa de consultoria financeira LDB concluiu sua explanação se colocando à disposição. Item 2 – Foi entregue via grupo a minuta da Política de Investimentos 2025 e a meta atuarial para o próximo exercício será de INPC+5,17%a.a. conforme o parecer da Brasilis Assessoria Atuarial. O material será novamente discutido e aprovado na próxima reunião. Item 3 – Em assuntos diversos, o diretor financeiro sr. Eduardo Marin comentou que nos últimos dias o IMP contou com os especialistas da BBTVM analista Lucas e Caixa Asset analista Luan, ambos contribuíram com suas apresentações o que pode trazer riquíssimo conhecimento das grandes casas de investimentos no mercado de RPPS. Para o diretor do IMP a carteira poderá sofrer modificações ainda esse ano, com as explicações da consultoria, os fundos Caixa IMA-B, BB IMA-B e Caixa Gestão Estratégica poderão migrar para o CDI, já sra. Cintia Ribeiro comentou que o fundo Caixa Small Caps vem apresentado baixo rendimento e que o cenário futuro não será muito favorável para esse seguimento. Foi então decidido que a próxima reunião será definida a indicação de alteração na carteira. O presidente agradeceu o trabalho da consultoria. Ausente de mais assuntos o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião do dia. Eu, Eduardo de Paula Marin, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos.

Anderson Luís Fonseca Pirola _____

Cintia Ribeiro da Silva _____

Eduardo de Paula Marin _____

Carlos Eduardo Ventura Mustafé _____

Rodrigo Marin Figueira _____